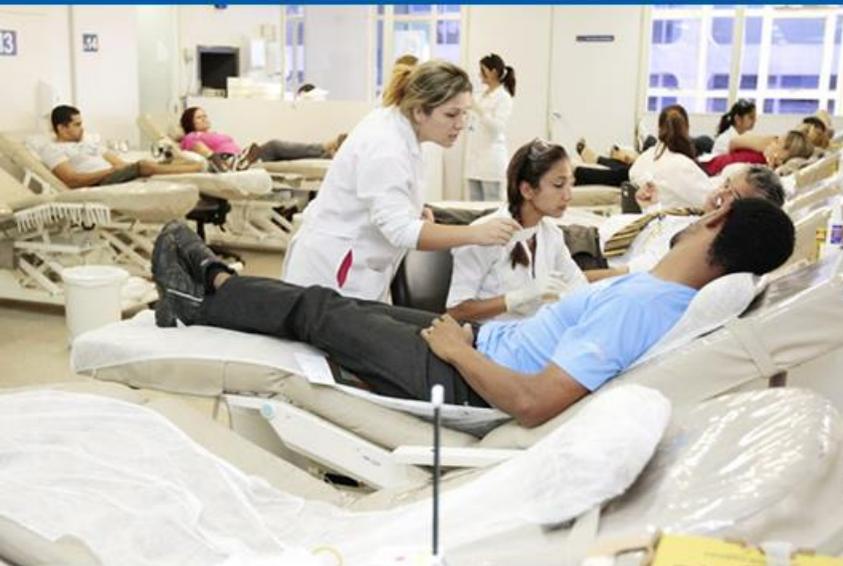


# LANÇAMENTO DO PROJETO: “MELHORANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE EM LARGA ESCALA NO BRASIL”





# BRASIL ASSUME COMPROMISSO COM A SEGURANÇA E QUALIDADE DO ATENTIMENTO AO PACIENTE

- Ministério da Saúde em parceria com os Hospitais de Excelência lançam projeto para orientar quanto as melhores práticas para o cuidado da segurança do paciente nos hospitais do SUS
- Projeto será realizado por meio do PROADI-SUS com a participação do *Institute for Healthcare Improvement* para a execução
- Desenvolvido entre 2017 e 2020

**HOSPITAIS DE EXCELÊNCIA:** Hospital Alemão Osvaldo Cruz (SP); Hospital Beneficência Portuguesa (SP); Hospital do Coração (SP); Hospital Israelita Albert Einstein (SP); Hospital Sírio Libanês (SP) e o Hospital Moinhos de Vento (RS).

# PROJETO MELHORANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE EM LARGA ESCALA NO BRASIL

O projeto tem como objetivo utilizar como métrica as práticas referenciadas utilizadas pelos Hospitais de Excelência

Objetivos

1

Realizar trabalho de *coach* para orientação quanto as melhores práticas quanto ao cuidado com a segurança do paciente.

2

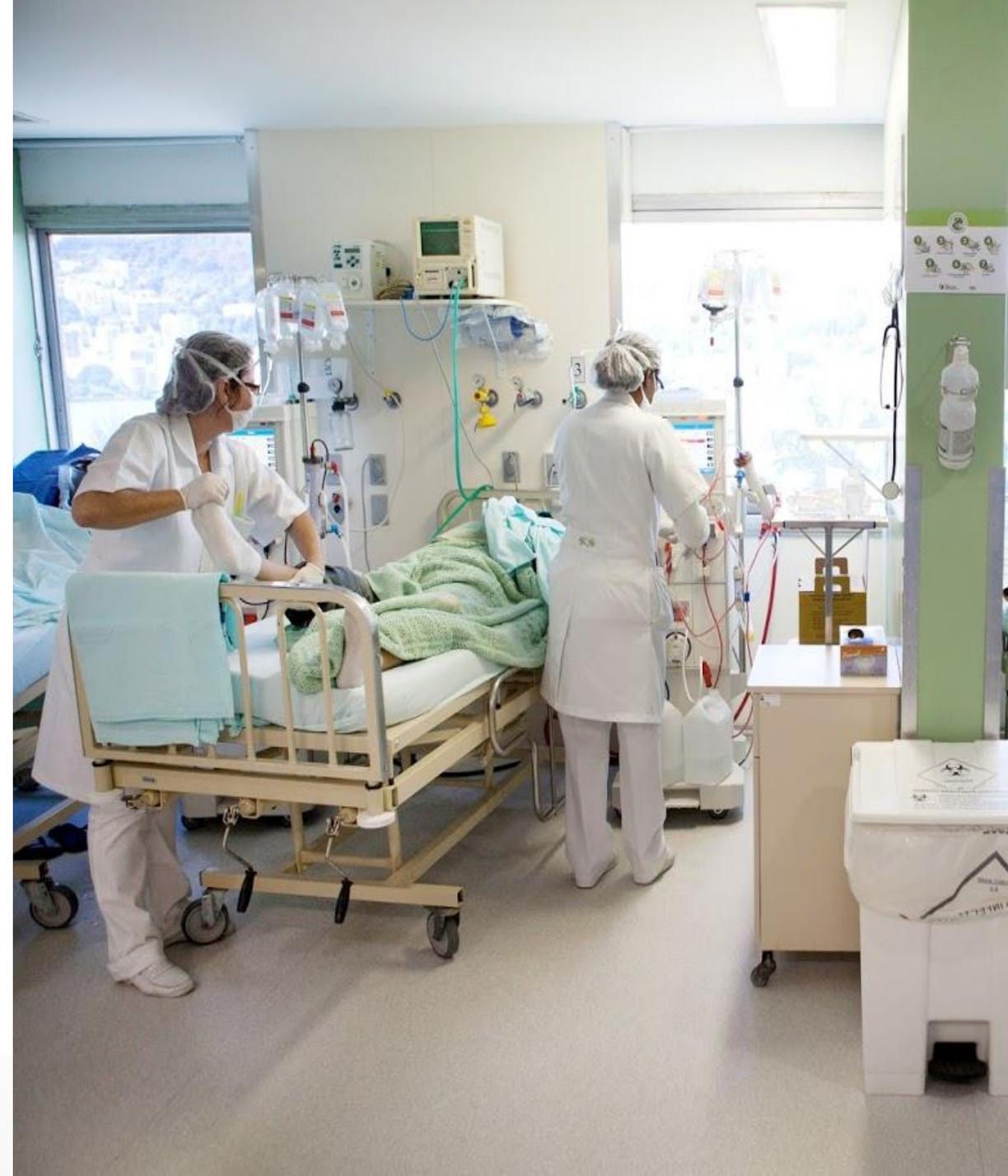
Maximizar os recursos financeiros propondo reduzir eventuais desperdícios.

3

Gerar relatórios de acompanhamento dos resultados durante todo o período do projeto.

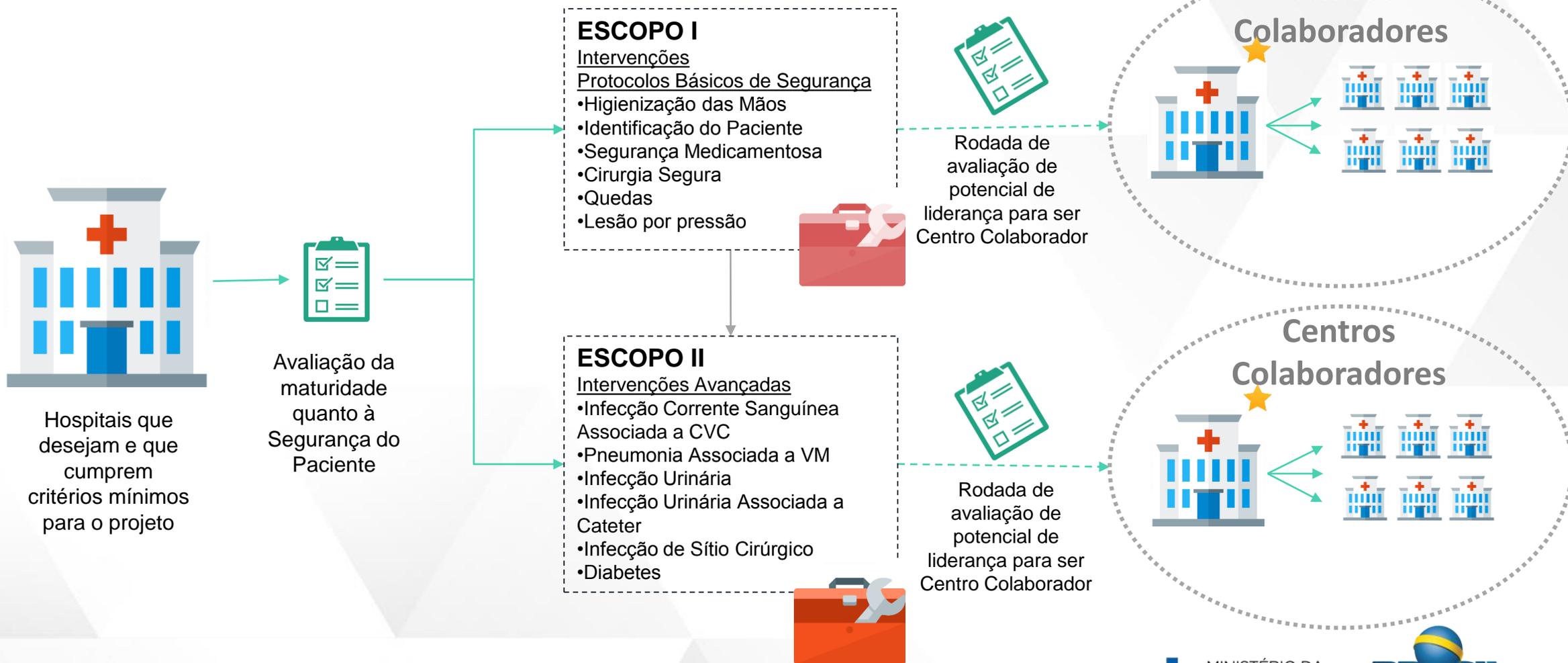
# 120 HOSPITAIS EM TODO PAÍS SERÃO SELECIONADOS PARA FAZER PARTE DO PROJETO

- Projeto será desenvolvido, inicialmente, nas UTIs dos hospitais selecionados
- Todos os hospitais deverão seguir os mesmos protocolos, pacote de intervenções capaz de medir a melhoria contínua dos processos de trabalho da equipe
- Além da criação de um sistema de cuidado a prova de erros, com inspeção sucessiva, auto-inspeção e inspeção na fonte



# IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

## ESCALONAMENTO DE PROJETO COLABORATIVO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO BRASIL



# R\$ 17 MILHÕES SERÃO DESTINADOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO DE MELHORIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

- Para esse ano, está previsto um investimento de R\$ 2,1 milhões
- Os hospitais que desejarem se cadastrar terão o prazo de 4 a 16 setembro
- Ficha estará disponível em [www.saude.gov.br/sas](http://www.saude.gov.br/sas)
- Após o período de cadastro, o Ministério da Saúde os Hospitais de Excelência farão visitas técnicas nos serviços para escolherem quais farão parte desse processo
- Após escolha será assinado um Termo de Adesão, e em 2018 terá início do curso de capacitação e qualificação dos profissionais de saúde



# EM TRÊS ANOS PROJETO BUSCARÁ REDUZIR EM 50% NÚMERO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

- Medida visa reduzir infecção na corrente sanguínea associada ao uso de Cateter Venoso Central; pneumonia associada à ventilação mecânica; e infecção do trato urinário
- **Salvar 8.500 vidas** nas **120 UTIs** dos hospitais participantes do Projeto
- **Reduzir em R\$ 1,2 bilhão** os desperdícios. Com a redução do número de infecções consegue-se diminuir o tempo de permanência do paciente, utilização de menos insumos, gerando menos gastos



# OMS RECONHECE QUE OS EVENTOS ADVERSOS REPRESENTAM UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

- Desde o lançamento do Programa de Segurança do Paciente da OMS, em 2004, mais de 140 países têm trabalhado para enfrentar os desafios dos cuidados
- Dano ao paciente é considerado a 14º causa de mortalidade pelo Global Burden of Disease, o mesmo impacto da tuberculose e malária no mundo
- Erro médico é a 3º causa de morte nos Estados Unidos
- O impacto financeiro das falhas de segurança na Saúde, equivale a 15% do total de todas as atividades e gastos hospitalares
- Os custos de prevenção aos eventos adversos são menores quando comparados aos custos do dano ao paciente (economia de US\$ 28 bilhões entre 2010 e 2015 no EUA)





# REFERÊNCIAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO BRASIL

- A mortalidade associada aos eventos adversos está entre a 1ª à 5ª causas de óbito no Brasil
- 104.187 a 434.112 possíveis óbitos associados a eventos adversos hospitalares/ano
- R\$ 15,5 bilhões gastos pela insegurança assistencial hospitalar

*FONTE: Revista do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) de 2016*

# DESDE 2015, O MINISTÉRIO DA SAÚDE REALIZOU PROJETOS DE MELHORIA EM 48 HOSPITAIS, FORNECEU APOIO TÉCNICO A 100 INICIATIVAS PELO PAÍS E CAPACITOU CERCA DE 5 MIL PROFISSIONAIS

- Portaria nº 519/2013 que cria Programa de Segurança do Paciente para prevenir e reduzir a incidência de eventos adversos (quedas, administração incorreta de medicamentos e erros em procedimentos cirúrgicos) nos serviços públicos e privados
- Implantar a gestão de risco e os núcleos de segurança do paciente nos estabelecimentos, envolver pacientes e familiares nas ações e fomentar a inclusão do tema no ensino técnico, graduação e pós-graduação de saúde
- Cerca de 97 mil estabelecimentos de saúde, sendo 7,5 mil unidades hospitalares distribuídas em todo o Brasil (Fonte: CNES)



# DESAFIOS DO PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE LANÇADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

I

Implantação dos  
Núcleos de Segurança  
do Paciente

II

Elaboração de Planos  
de Segurança do  
Paciente

III

Implementação dos  
Protocolos Básicos de  
Segurança do Paciente

IV

Pontos focais regionais que  
apoiem o programa para  
avançar (gestão/ assistência/  
educação/ regulação)

**AVANÇOS OBTIDOS  
NA MELHORIA DA  
SEGURANÇA DO  
PACIENTE**



**1**

Publicação de dois protocolos básicos de segurança do paciente público (2013);

**2**

Publicação de resolução com Diretrizes Curriculares da Medicina (2014);

**3**

Publicação de Protocolos do SAMU x Segurança do Paciente (2014);

**4**

Publicação de Critérios de Segurança do Paciente: Inserção de itens avaliativos (2014/2015);

**5**

Publicação do Documento de Referência do Programa Nacional de Segurança do Paciente (2014);

**6**

Publicação do Proadi – Projeto Quali Hospitalar e Reestruturação de Hospitais Públicos (2015);

**7**

Publicação da Especialização na área de Qualidade e Segurança do Paciente, com preenchimento de mil vagas para 225 hospitais (2014/2015);

**8**

Em 2015, Certificação dos Hospitais de Ensino, que para terem o certificado concedido precisam, entre outras coisas, ter implementado Núcleo de Segurança do Paciente e ter um Plano de Segurança do Paciente;

**9**

Especialização na área de Qualidade e Segurança do Paciente – Rede de Urgências e Emergências, com 1,1 mil vagas (2016);

**10**

Em 2016-2017, 15 hospitais apoiados no Projeto Paciente Seguro (Proadi – Hospital Moinhos de Vento-RS);

**11**

Publicação, em 2017, do Manual – Segurança do Paciente no Domicílio;

**12**

Em 2017, curso de Aprimoramento em Maternidades – Segurança do Paciente – para 600 alunos.

# PROADI-SUS: R\$ 47,4 MILHÕES SÃO DESTINADOS A 10 PROJETOS RELACIONADOS A SEGURANÇA DO PACIENTE

| HOSPITAL                   | PROJETO/SEGURANÇA DO PACIENTE  | VALOR             |
|----------------------------|--|-------------------|
| Hospital Albert Einstein   | Gestão de riscos sanitários em estabelecimentos assistenciais de saúde de média e alta complexidade                                      | R\$ 7.519.145,00  |
|                            | Treinamento de profissionais de terapia intensiva em bombas de infusão   | R\$ 946.474,00    |
| Hospital do Coração – HCOR | Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em serviços   | R\$ 600.000,00    |
|                            | Capacitação para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária em Boas Práticas de Inspeção em Serviços de Saúde                            | R\$ 1.200.000,00  |
|                            | Qualificação da atenção e gestão hospitalar, com foco nas ferramentas de segurança do paciente/gestão da clínica                         | R\$ 3.900.000,00  |
|                            | Manuais de Orientação Alimentar para o cuidado da pessoa com fatores de riscos cardiovasculares no contexto da Atenção Básica            | R\$ 1.300.000,00  |
| Hospital Moinhos de Vento  | Estratégia p/ Segurança e Qualificação do Cuidado do Paciente Crítico - Visita Ampliada e Continuidade do Cuidado após a alta Hospitalar | R\$ 6.534.274,65  |
|                            | Implantar um Programa de Educação à Distância para Capacitação em Boas Práticas para capacitar os profissionais de vigilância sanitária  | R\$ 1.641.763,86  |
|                            | Implantação do Programa de Segurança do Paciente e Desenvolvimento de Ferramentas de Gestão, Educação e Práticas Compartilhadas          | R\$ 13.180.557,40 |
| Hospital Sírio Libanês     | Gestão do Risco e Segurança no Cuidado ao Paciente   | R\$ 10.579.111,00 |